



## Conexão Futura

Mais velocidade, menos latência. Bem vindo às redes 5G!

DISCENTES BOLSISTAS: NÍCOLAS PITZ E THUANY GONÇALVES  
COORDENADOR: RUBEM T. BERGAMO  
COLABORADORES: ARLIONES HOELLER, MARCELO M. SOBRAL, MÁRIO DE NORONHA E ODILSON T. VALLE



### RESUMO

O IFSC de São José, renomado por seus 35 anos em telecomunicações, em parceria com a SOFTEX, preparou materiais e iniciou cursos de Redes 5G online em 2023. Visando dar continuidade e autossustentação a este projeto bem sucedido, uma terceira turma está em andamento. Utilizando a plataforma Huawei e conteúdos previamente criados na parceria com a Softex, o IFSC busca facilitar o aprendizado à distância. Atualmente, dois novos bolsistas apoiam na organização e suporte a esta terceira turma. Os materiais adicionais em português, elaborados previamente, ajudaram a superar barreiras linguísticas, ampliando o alcance e impacto do curso, reforçando a educação em tecnologia e aumentando as oportunidades de emprego e a visibilidade do IFSC.

### OBJETIVO

O objetivo principal é continuar a promover a tecnologia 5G, treinando mais estudantes e profissionais em TIC e áreas relacionadas, aumentando a empregabilidade e as habilidades profissionais na região. O projeto foca no aprimoramento de competências para a transformação digital, melhoria da educação e facilitação da inserção no mercado de trabalho.

### METODOLOGIA

Esta nova turma está sendo realizada na plataforma Huawei ICT da Huawei, Figura 1. Além da plataforma, estão sendo disponibilizados todos os materiais extra em português e aulas gravadas pelos professores do IFSC no projeto com a Softex. Estes recursos adicionais, juntamente com um itinerário de estudo sugerido, estão disponíveis nos canais oficiais e no site do curso, garantindo um aprendizado mais profundo. Foi desenvolvido roteiro instrucional, Figura 2, para conduzir o aluno a um aprendizado mais abrangente além da plataforma da Huawei. Garantindo aos participantes um certificado de conclusão, endossado pelo IFSC, validando seu conhecimento e habilidades na tecnologia 5G



Figura 2 - Itinerário

### RESULTADOS ESPERADOS

O projeto visa contribuir para a superação dos desafios da inclusão digital no Brasil, estendendo seus benefícios além dos alunos, alcançando professores e comunidades. A atualização em tecnologias avançadas enriquecerá a formação, impulsionando a empregabilidade no setor tecnológico. O IFSC ganhará visibilidade, atraindo mais estudantes e fortalecendo parcerias. A região se beneficiará de um ecossistema tecnológico reforçado e desenvolvimento impulsionado por profissionais qualificados e iniciativas inovadoras. O projeto não só afeta a educação, mas amplia seu impacto ao ecossistema tecnológico.



Para mais informações:  
[curso5g.sje@ifsc.edu.br](mailto:curso5g.sje@ifsc.edu.br)

Com apoio da Softex

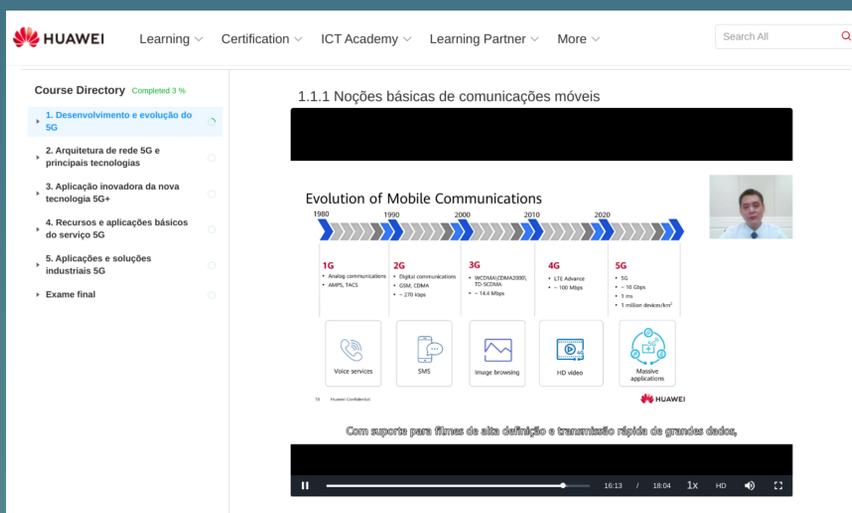


Figura 1 - Aulas na Huawei



## Astro&Física: Física Moderna e Astronomia na Extensão do IFSC SJ

Coordenador: Profº Marcelo Girardi Schappo

# astro & física

O astro&física é um projeto de extensão do IFSC São José que visa a fazer ações de divulgação científica envolvendo temas de Física Geral, Física Moderna e Astronomia, estando em execução desde 2014, conta com uma equipe grande de professores e alunos. Confira, abaixo, as ações executadas pelo projeto.

Contato para informações e agendamentos: [marcelo.schappo@ifsc.edu.br](mailto:marcelo.schappo@ifsc.edu.br)

- Palestras, mesas redondas e participações em *lives* para apresentar e debater temas de física geral, física moderna, astronomia e aspectos gerais do conhecimento científico;
- Minicursos, oficinas e palestras para **formação inicial e continuada de professores** de ciências da natureza;
- Sessões de **observação astronômica** abertas ao público, seja em locais públicos de fácil acesso, ou seja também no novo Espaço Astronômico do IFSC São José;
- **Atendimento à mídia** para entrevistas e quadros de ciência, fazendo elaboração de roteiros e respondendo as mais diferentes demandas ligadas à ciência, física e astronomia.





## Oficinas de fomento a prática de esportes por pessoas com deficiência.

**Orientador:** Marcos Antonio Leite

**Bolsistas:** João Pedro Kuhn, Nicolas Henrique Manoel

### Resumo

O intuito deste projeto é fomentar a prática de esportes a pessoas com deficiência, tendo como porta de entrada a prática de artes marciais, que por tratar-se de esporte de modalidade individual, propicia maior facilidade na oferta (já que é extremamente difícil montar times coletivos de paradesporto), enquanto nas artes marciais, pessoas com deficiência física ou intelectual, podem competir tanto com outros PCDs como com pessoas “não deficientes”. A equipe de discentes (que possuirá em seu núcleo, alunos com deficiência física), ofertará oficinas, treinos e apresentações de cases de sucesso de para-atletas, a fim de fomentar a prática de esportes por PCDs. Esta mesma equipe disponibilizará treinos no campus para atender a comunidade externa e os alunos PCDs que se interessarem nas aulas adaptadas.

### Objetivo

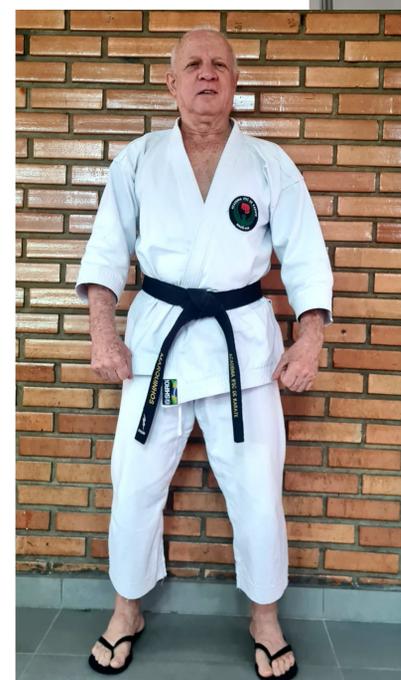
Fomentar a prática de esportes por pessoas com deficiência, tendo como porta de entrada a arte marcial.

### Metodologia

O projeto se dará através da participação dos estudantes do campus das diversas áreas de ensino de cursos diferentes, que tenham em comum o fomento à prática de esportes e saúde. Haverá a colaboração entre associação esportiva, associação voltada à pessoa com deficiência e profissionais de educação física e artes marciais, além de outros projetos de extensão voltados à saúde e esporte inclusivo na realidade escolar.

### Resultados

Esperamos que ao final desse projeto os deficientes que participaram dessas atividades sintam integrados e confiantes para participarem de outras atividades que lhes proporcionem uma melhora nas suas saúdes física e mental.





# DESENROLA IFSC



## EXPERIÊNCIA ENVOLVENTE E INOVADORA PARA OS ALUNOS

Desenrola IFSC não é apenas mais um aplicativo. Ele é uma experiência envolvente, útil e inovadora para os alunos, tornando a interação e integração com o campus mais acessível e motivadora, especialmente para os ingressos.



## INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DA ROTINA ACADÊMICA EM UM ÚNICO LUGAR

Vida acadêmica simplificada e organizada. Reunimos em um só lugar, informações e recursos fundamentais para otimizar a rotina dos estudantes. Isso torna a experiência acadêmica leve, inclusiva e eficiente.

## FOCO NA EXPERIÊNCIA E INTERFACE DO USUÁRIO COM DESIGN UX/UI

Diferente de outras plataformas acadêmicas, a abordagem de design centrada no usuário garante uma navegação engajadora e imersiva (UX) além de uma interface intuitiva, agradável (UI) e totalmente voltada às necessidades dos usuários de dispositivos móveis. Este aplicativo está sendo desenvolvido no contexto de um projeto de curricularização da extensão na Fase 1 do curso de Engenharia de Telecomunicações, à luz de abordagens flexíveis de Design Thinking e gestão ágil de projetos.

## ACESSO E IDENTIFICAÇÃO NO CAMPUS AO ALCANCE DA SUA MÃO

Temos uma solução segura para a identificação do usuário. A funcionalidade ID transforma o smartphone de cada aluno em uma carteirinha digital, a qual contém seus dados de identificação. Ela permite ser usada para acesso não só ao campus, como também para recursos e eventos.

## UM APLICATIVO MULTIFUNÇÃO QUE DESENROLA A ROTINA ACADÊMICA.

A informação certa na hora certa! Mais do que um aplicativo, o Desenrola IFSC estimula a presença do estudante no campus, fornece a informação atualizada no momento em que ele mais precisa, alivia tarefas contribuindo na gestão dos cursos e ainda pode gerar dados valiosos para a mitigação do problema de evasão escolar. Enfim, um aplicativo que chegou para transformar a experiência no campus. Desenrola IFSC!



todas as ilustrações são extraídas de canva.com

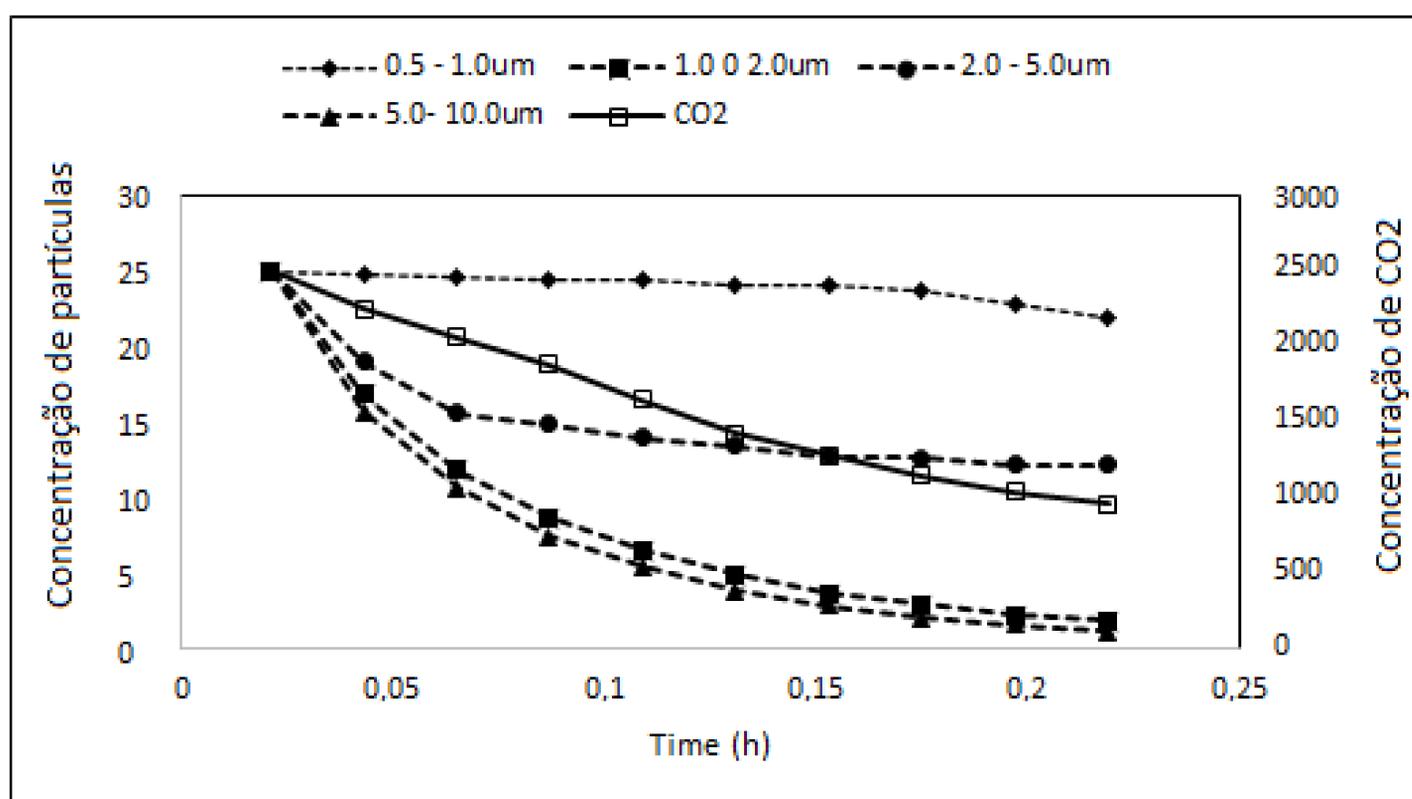
**Autores:** Lucas Vilarino Honorato Martins, Marco Antonio Lisboa Chinkevic e Pedro Henrique Ferreira Fagundes  
**Orientadores:** Prof. Eraldo Silveira e Silva e Prof. Jorge Henrique Busatto Casagrande



## O EFEITO DA TAXA VENTILAÇÃO NA EFETIVA REMOÇÃO DE AEROSSÓIS E GASES E NO RISCOS DE INFECÇÃO DE UMA SALA DE AULA CLIMATIZADA COM SPLIT

**Autores:** Wallison Sousa Dos Santos, Rogério Vilain, Marcelo Luiz Pereira  
**Orientador:** Prof<sup>o</sup> Marcelo Luiz Pereira

**RESUMO:** Estudos mostram que, devido aos diferentes tamanhos dos aerossóis presente no ar, a sua dinâmica interna será significativamente diferente da dinâmica dos gases. Diante disso, é necessário considerar os tamanhos e a distribuição do aerossol nos cálculos da taxa de ventilação e dos riscos de infecção num ambiente. O objetivo do presente trabalho é avaliar experimentalmente se existem diferenças na medição da taxa de ventilação utilizando gases e aerossóis como traçadores e qual o impacto no cálculo dos riscos de infecção cruzada em uma sala climatizada com Split. Para isso, três métodos de medição da taxa de ventilação serão comparados: (1) medição direta da vazão volumétrico de um exaustor e as dimensões da sala, (2) utilizando como traçadores, a concentração de aerossóis de diferentes tamanhos e (3) utilizando como traçador a concentração de CO<sub>2</sub>. Além disso, a taxa de geração por hora de aerossóis contagiosos (Quanta/hora), utilizada na equação para o cálculo dos riscos de infecção, será estimada, para cada tamanho aerossóis estudados.



Comportamento típico das partículas e da concentração de CO<sub>2</sub> ao longo tempo



## Hortas Urbanas Sustentáveis no Ensino de Química: Uma Proposta de Educação Ambiental no IFSC-SJE

**Autora:** Márcia Gilmar Marian Vieira **Orientadoras:** Profa Dra. Paula Alves de Aguiar e Profa. Dra. Franciane Dutra de Souza.

**Agricultura Urbana Sustentável (AUS)** desde o final do século XX e início do XXI, de suma importância para a produção de alimentos.

### Motivos:

1. agravamento dos problemas sociais, econômicos e ambientais nas cidades dos países em desenvolvimento;
2. crescente interesse de alguns segmentos populacionais específicos nos países desenvolvidos em consumir alimentos de alta qualidade e em criar vínculo mais próximo aos ditames da natureza.

O **Projeto de Ensino**, será organizado de forma integrada, visando conectar temas que estejam alinhados com a alimentação nas cidades e será desenvolvido por estudantes do curso de Licenciatura em Química, com a turma de Refrigeração e Climatização (RAC) na unidade curricular de Química da quarta e quinta fase (2023/2) e alunos do PROEJA da segunda e quarta fase (2023/2).



**Objetivo dos projetos:** Sensibilizar socioambientalmente a comunidade escolar, utilizando a educação química de forma transversal, de modo a proporcionar a discussão sobre a segurança alimentar e nutricional, bem como, dos impactos relativos ao descarte de alimentos e a importância da gestão dos resíduos orgânicos.

A primeira proposta teve como tema – “Hortas Urbanas sustentáveis e seus principais benefícios”.

Figura 1 – Principais motivações para a prática da agricultura doméstica urbana.



Fonte: adaptado de Savian (2021, p.51).

**Realizamos debates para que os estudantes refletissem sobre:**

- Alternativas sustentáveis que podem ser utilizadas no cultivo de alimentos saudáveis;
- Influência dos agrotóxicos x saúde e a importância da compostagem.

### Atividades experimentais abordadas:

- Efeito do pH do solo;
- Absorção dos nutrientes e o manejo e conservação do solo.

Você sabia que o pH do solo influencia na disponibilidade dos elementos às plantas?

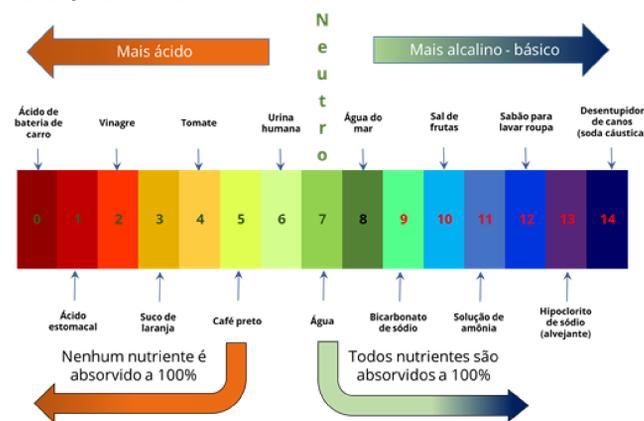


Figura 02- Escala de pH

Fonte: <https://olivapedia.com/quais-sao-os-nutrientes-do-solo/>

Além da presença adequada de nutrientes é preciso também que o **pH do SOLO** esteja adequado, pois este interfere na absorção dos nutrientes pelas plantas.

Uma das práticas realizadas foi a construção de uma “**Composteira Doméstica**” que será utilizada como alternativa de adubos orgânicos.



Foto 02- Composteira Doméstica – PI e PIBID

**Complemento das atividades experimentais que serão realizadas até dez/2023:** Composteira de Leira e a Horta Pedagógica.

Os caminhos que serão percorridos indicam que a produção do conhecimento, com base na temática, deve contribuir para promover o desenvolvimento do ambiente de maneira sustentável e ampliar os saberes da Química.



## O impacto da posição da unidade evaporador de um split modelo piso-teto no conforto térmico, qualidade do ar e consumo de energia de ambientes interno

**Autores:** Tiago de Moraes Siasa, Marcelo Luiz Pereira, Rogério Vilain

**Orientador:** Prof<sup>o</sup> Rogério Vilain

**RESUMO:** Estudos mostram que, devido aos diferentes tamanhos dos aerossóis presente no ar, a sua dinâmica interna será significativamente diferente da dinâmica dos gases. Diante disso, é necessário considerar os tamanhos e a distribuição do aerossol nos cálculos da taxa de ventilação e dos riscos de infecção num ambiente. O objetivo do presente trabalho é avaliar experimentalmente se existem diferenças na medição da taxa de ventilação utilizando gases e aerossóis como traçadores e qual o impacto no cálculo dos riscos de infecção cruzada em uma sala climatizada com Split. Para isso, três métodos de medição da taxa de ventilação serão comparados: (1) medição direta da vazão volumétrico de um exaustor e as dimensões da sala, (2) utilizando como traçadores, a concentração de aerossóis de diferentes tamanhos e (3) utilizando como traçador a concentração de CO<sub>2</sub>. Além disso, a taxa de geração por hora de aerossóis contagiosos (Quanta/hora), utilizada na equação para o cálculo dos riscos de infecção, será estimada, para cada tamanho aerossóis estudados.



Instalação no teto



Instalação no piso

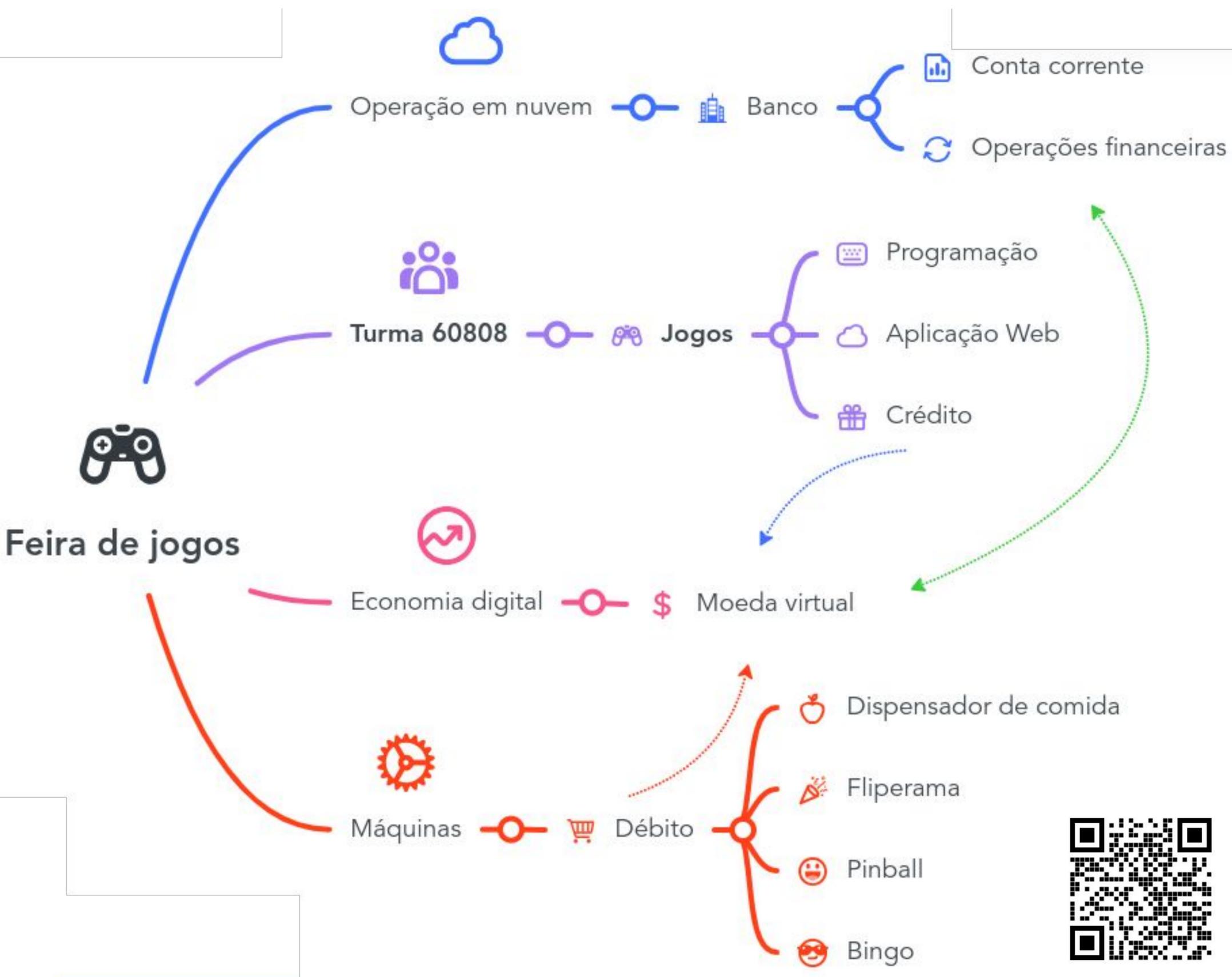
Posição de instalação do split piso-teto



# Desenvolvimento de games para a promoção de uma feira interativa como proposta de projeto de conclusão do curso técnico integrado

Autor: Léo Jung Neves

Orientadores: Prof. Ederson Torresini, Clayrton Monteiro Henrique, Anderson Doneda





## “Time São José”: um aplicativo para comunicação de eventos esportivos em São José

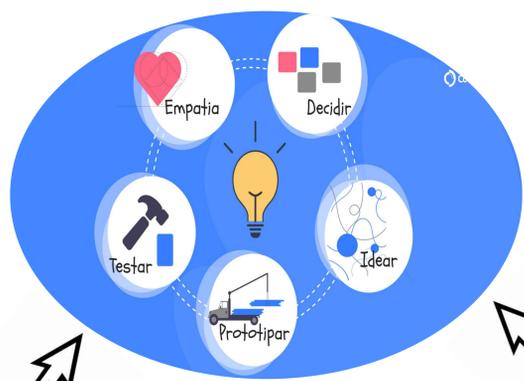
**Autores:** Kayo Leonardo Pereira, Roberto da Silva Espindola e Lais Mendes Tavares\*  
**Orientadores:** Professores Eraldo Silveira e Silva e Jorge Henrique Busatto Casagrande

\* Supervisora de projetos da SEMEL/PMSJ

### INTRODUÇÃO

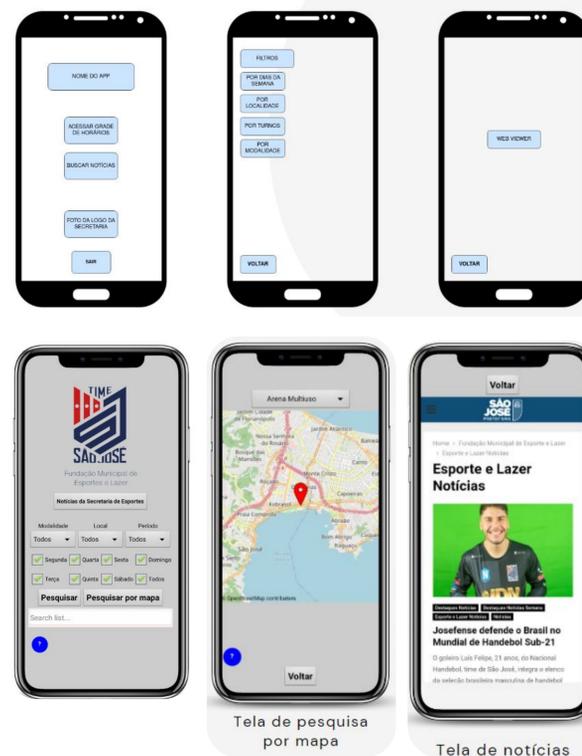
A estreita colaboração entre instituições acadêmicas e esferas governamentais, desempenha um papel crucial na promoção de sociedades mais resilientes e inovadoras, traduzindo em soluções mais eficazes para os desafios enfrentados pela comunidade. Este trabalho foi realizado como parte do componente curricular de Projeto Integrador 1, no contexto da Curricularização de Extensão previsto no PPC do curso de Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações, e teve como objetivo oferecer uma solução para uma demanda real da instituição parceira, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer da Prefeitura Municipal de São José (SEMEL/PMSJ).

### METODOLOGIA



### RESULTADOS

#### Protótipo inicial



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A solução apresentada correspondeu com sucesso a demanda levantada junto a instituição parceira.
- A implementação do aplicativo, apresentado como protótipo, poderia beneficiar a comunidade local, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos e contribuir para o desenvolvimento social e esportivo da região.
- A metodologia Design Thinking se mostrou uma ferramenta útil para o levantamento e resolução de problemas e com potencial de fortalecer parcerias com setores públicos.

Como lição final, destaca-se a importância de continuar fortalecendo os laços entre instituições públicas, promovendo uma abordagem colaborativa para enfrentar desafios complexos. Espera-se que este projeto possa contribuir para futuras parcerias e na construção de uma sociedade mais resiliente e inovadora.

### AGRADECIMENTOS



Secretaria Municipal  
de Esportes e Lazer





## Pinturas e Cores: possibilidades de formação e inclusão em Artes Visuais e LIBRAS com estudante de Licenciatura em Química

**Autores:** Eduardo Queiroz dos Santos; Heloisa Helena Leal Gonçalves; Karoliny Correia; Heloisa Helena Leal Gonçalves  
**Orientadora:** Prof<sup>o</sup> Heloisa Helena Leal Gonçalves

### INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Estudos para pessoa com deficiência auditiva, com foco em LIBRAS, vinculou-se à área de Educação Especial, articulado ao Curso de Licenciatura em Química do IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus São José. Envolveu práticas inclusivas na formação de pretensos docentes em Química (Licenciatura), por meio da pesquisa e tradução de dez obras de artes que circulam no cenário nacional e internacional, tendo como pano de fundo a formação integral, proposta na Base Nacional Comum Curricular, área das Linguagens, com componentes curriculares voltados para as Artes Visuais. A escolha se deu também pela predileção do graduando que ora se matriculou em curso de capacitação em LIBRAS no IFSC – Câmpus Palhoça, uma referência na área do projeto ora apresentado.

### OBJETIVO GERAL

O objetivo geral foi desenvolver um trabalho formativo durante as aulas de Educação Especial que pudesse ser multiplicado em diferentes comunidades utilizando-se das LIBRAS como L1 e L2, garantindo o acesso democrático aos bens culturais, familiarizando os surdos e os não surdos com o universo das Artes Visuais, por considerar que as linguagens envolvem experiências vivenciadas construídas pelos sujeitos ao longo de sua formação, fora de um modelo fechado em si, permitindo sentidos e interpretações múltiplas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- \* Desenvolver a capacidade de leitura de imagens em L1 e L2;
- \* conhecer 10 obras de artes visuais (pintura) nacional e internacional;
- \* aprender os sinais que identificam as obras e as cores, considerando a metodologia do projeto;
- \* identificar e conhecer os artistas elencados no projeto, pesquisar e estudar seus estilos, técnicas, vida e contribuições;
- \* compreender a importância das artes visuais no desenvolvimento humano.

### OBRAS ESTUDADAS, PESQUISADAS E TRADUZIDAS

Ao longo da história da LIBRAS, os discursos e os posicionamentos políticos concederam a largada do contexto de trabalhar L1 e L2 nas escolas, uma vez que devemos ter em mente que o ponto de partida da comunicação do surdo é o material visual, como realizamos no projeto de LIBRAS e obra de arte e, para tanto, foram trabalhadas as seguintes obras e pintores: 1. Noite Estrelada de Vincent Van Gogh; 2. A Última Ceia de Leonardo da Vinci; 3. Mona Lisa de Leonardo da Vinci; 4. Las Meninas de Diego Velázquez; 5. Persistência da Memória, de Salvador Dalí; 6. O grito, de Edvard Munch; 7. Abaporu, de Tarsila do Amaral; 8. Autorretrato com Mono (Autorretrato com Macaco), de Frida Kahlo; 9. In Albis, de Beatriz Milhazes; 10. Café (1935), de Cândido Portinari.

### EXEMPLO DE OBRA PESQUISADA, TRADUZIDA E INTERPRETADA

#### MONALISA LEONARDO DA VINCI



Fonte: Google.com.br

**COMANDO DA ETAPA:** Conhecer a obra Mona Lisa (Gioconda), perceber seus traços, a história do pintor Leonardo da Vinci e fazer um passeio cultural virtual no Museu do Louvre em Paris com uso da Língua de Sinais.

**Descrição da Obra:** *Mona Lisa* é um óleo sobre madeira pintado pelo renascentista italiano Leonardo da Vinci entre os anos 1503 e 1506. Apesar das suas dimensões reduzidas (77cm x 53cm), esta obra que representa uma mulher misteriosa se tornou, ao longo dos séculos, o retrato mais famoso da História da Arte ocidental. Para compreendermos o título, importa sabermos que Mona deve ser entendido como a contração de Madona, o equivalente italiano de Senhora ou Madame/Lisa. A obra também é conhecida como *A Gioconda*, que pode significar "mulher alegre" ou "a esposa de Giocondo". Isso porque a teoria mais aceita é a de que a mulher retratada seja Lisa del Giocondo, personalidade ilustre na época. A obra mais icônica de Da Vinci se encontra exposta no Museu do Louvre, em Paris. **Técnica e Cores:** Pintura em óleo sobre madeira, com destaque à técnica do sfumato (\* trata-se de uma técnica artística usada para gerar suaves gradientes entre as tonalidades, é comumente aplicado em desenhos ou pinturas, significa tom baixo ou evaporar como fumaça). Segundo Giorgio Vasari (1511-1574, pintor, arquiteto e biógrafo de vários artistas do Renascimento), esta técnica foi criada anteriormente, mas foi Da Vinci quem a aperfeiçoou. Esta consiste em criar gradações de luz e sombra que diluem as linhas dos contornos do horizonte. O seu uso nesta obra cria a ilusão de que a paisagem se vai afastando do retrato, conferindo profundidade à composição. **Pintor:** Leonardo di Ser Piero da Vinci, Leonardo da Vinci, nasceu em 15 de abril de 1452 em Anchiano (Itália) e faleceu em 2 de maio de 1519 em Amboise (França). Filho ilegítimo de Piero da Vinci, e de uma camponesa, Caterina, em Vinci, na região da Florença, foi educado no ateliê do renomado pintor florentino, Verrocchio. Passou a maior parte do início de sua vida profissional a serviço de Ludovico Sforza, em Milão; trabalhou posteriormente em Veneza, Roma e Bolonha, e passou seus últimos dias na França, numa casa que lhe foi presenteada pelo rei Francisco I. Leonardo era, como até hoje, conhecido principalmente como pintor renascentista.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação para a Língua Brasileira de Sinais nasceu há praticamente duas décadas, quando a Lei de Libras (Lei 10.436/2002) foi aprovada e o Decreto de Libras (Decreto 5.626/2005) completou a ideia de que é preciso refletir sobre questões que subjazem os amparos legais. Nessa mesma direção, a consolidação desses documentos, de fato, parece não ser suficiente para o acesso do aprendiz surdo ao ensino de qualidade em contextos escolares regulares inclusivos ou contextos bilíngues – Libras e Língua Portuguesa. No decurso da história da humanidade, vimos que a pintura é uma das linguagens artísticas mais consagradas na história da arte ocidental e há muitos pintores notáveis. Destaca-se que a pintura não é objeto de novidade da sociedade atual, pois ela está presente desde a Pré-história, com as pinturas rupestres, usadas pelos artistas para expressar suas visões de mundo e retratar as sociedades em que estavam inseridos. Com o advento da fotografia e o surgimento da arte contemporânea, outras linguagens emergiram e ganharam espaço na construção das sociedades. Todavia, a pintura sempre se mostrou como uma arte potente, cotidianamente, motivo que justificou não somente a intenção deste projeto, mas a escolha de um objeto visual, uma vez que as cores e misturas também são objetos cognoscíveis da Química. Portanto, durante a disciplina de Educação Especial, buscamos uma reflexão sobre o que consideramos o tripé no ensino para surdos – a visualidade, a língua de sinais, o conhecimento prévio (e linguístico), com o objetivo de desenvolver um trabalho formativo para estudantes e docentes. Lebedeff (2010) propõe que, embora haja o discurso de que o surdo aprende pela experiência visual, nem sempre isso se aplica às estratégias de ensino, tendo em vista que "[...] a tendência maior é a de reprodução de atividades e experiências ouvintes (não surdos), com tímidas incursões pelo letramento visual e pela cultura surda" (idd, 2010, p. 177). A fim de elevar a compreensão e os "olhares" dos sujeitos surdos, trabalhamos conceitos e "abstrações" do pensamento imagético. A Pedagogia Visual e a Educação Especial, nesse sentido, ocuparam um espaço de grande valor. Taveira e Rosado (2016) defendem que "alfabetização visual demanda do aprendiz a capacidade de leitura de imagens, de observação de seus aspectos e traços constitutivos, além da apreensão sobre o que está explícito e implícito na imagem". Nesse sentido, a oportunidade de aprender a ler uma imagem requer conhecimentos e sensibilidade estética para fazer a leitura de sua apresentação e representação no mundo. Sendo assim, vimos que a exploração de várias nuances da imagem, do signo, do significado e da semiótica visual na prática acadêmica cotidiana busca oferecer subsídios para o desenvolvimento do trabalho de alfabetização com surdos e não surdos, interesse que originou o projeto, *Pinturas e Cores: Possibilidades de formação e inclusão em Artes Visuais e LIBRAS com estudante de Licenciatura em Química*.

### CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

A guisa conclusiva transitória do projeto aqui sinteticamente apresentado permite afirmar que é possível trabalhar de maneira interdisciplinar na formação de professores, devendo tal prática iniciar-se durante o curso de graduação, visto que amplia repertórios de linguagens e qualifica docentes à prática da inclusão nos diversos níveis de formação. Por fim, é possível recomendar a inserção da disciplina de Educação Especial na organização curricular dos cursos de Licenciaturas, abrangendo diferentes deficiências e projetos de prática docente e extensão como componentes curriculares.

#### PRÁTICA DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE EQS



#### TEXTO DA ATIVIDADE FILMADA

Mona Lisa é um óleo sobre madeira pintado pelo renascentista italiano Leonardo da Vinci entre os anos 1503 e 1506. A obra é conhecida como A Gioconda, a esposa de Giocondo. Técnica e Cores: Pintura em óleo sobre madeira, com destaque à técnica do sfumato (\*trata-se de uma técnica artística usada para gerar suaves gradientes entre as tonalidades). Pintor: Leonardo di Ser Piero da Vinci, Leonardo da Vinci, nasceu em 15 de abril de 1452 em Anchiano (Itália) e faleceu em 2 de maio de 1519 em Amboise (França).

**BRASIL. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.

**LEBEDEFF, Tatiana Bolívar. Aprendendo "a ler" com outros olhos: relatos de oficinas de letramento visual com professores surdos.** Cadernos de Educação, Pelotas, v. 36, p. 175- 196, 2010.

**QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

**TAVEIRA, C. C.; ROSADO, A. O letramento visual como chave de leitura das práticas pedagógicas e da produção de artefatos no campo da surdez.** Revista Pedagógica, Chapecó, v. 18, n. 39, p. 174-195, set./dez. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v18i39.3691> <http://revistacafeicultura.com.br/?mat=15901> (Freitas 2008).



## Avaliação da Distribuição Normal em Microdados do ENEM: Um Estudo para o Estado de Santa Catarina

**Autores:** Humberto L. Oliveira, Louis A. Gonçalves e Volmir Von Dentz

### INTRODUÇÃO:

A distribuição normal é uma suposição fundamental em várias análises estatísticas, incluindo testes t, análise de regressão e ANOVA. Quando essa suposição é violada, as interpretações e conclusões podem se tornar não confiáveis. Este estudo avaliou a normalidade dos microdados do ENEM para Santa Catarina, abordando três provas distintas (Matemática, Redação e a pontuação geral, obtida pela soma de todas as provas), além de uma distribuição normal sintética com média de 500 pontos e desvio padrão de 100.

Foram geradas 79.135 amostras de diversos tamanhos, e sete testes de normalidade (Shapiro-Wilk, Kolmogorov-Smirnov, Anderson-Darling, Lilliefors, D'Agostini-Pearson, Jarque-Bera e Shapiro-Francia) foram aplicados a essas amostras. Os resultados foram comparados com os valores críticos (valor-p), permitindo avaliar a aderência das pontuações à distribuição normal.

Além disso, os histogramas e gráficos Q-Q plot das pontuações foram criados e analisados, fornecendo uma visão visual da normalidade dos dados.

O gráfico comparativo das estatísticas dos testes com os valores críticos e os gráficos dos histogramas e Q-Q plot revelam insights sobre a normalidade dos dados e sua relevância para análises estatísticas subsequentes.

### METODOLOGIA:

**1. Coleta de Dados:** Os microdados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para o estado de Santa Catarina referentes ao ano de 2019 foram obtidos a partir de fontes confiáveis.

**2. Pré-processamento de Dados:** Inicialmente, os dados brutos foram organizados e pré-processados para garantir que estivessem prontos para análise. Isso incluiu a remoção de valores ausentes, a seleção das variáveis relevantes (pontuações nas provas por área de conhecimento) e a estruturação dos dados de forma apropriada.

**3. Análise Descritiva:** Realizou-se uma análise descritiva inicial dos dados para entender sua distribuição, medidas de tendência central, dispersão e gráficos relevantes, como histogramas, boxplots e QQ-plots.

**4. Testes de Normalidade:** Foram aplicados vários testes de normalidade estatística aos dados, incluindo o teste de Shapiro-Wilk, Kolmogorov-Smirnov, Lilliefors, Anderson-Darling, D'Agostini-Pearson, Jarque-Bera e Shapiro-Francia. Cada teste possui diferentes estatísticas e critérios de avaliação da normalidade.

**5. Análise dos Resultados:** Os resultados dos testes foram interpretados para determinar se os dados das pontuações no ENEM para Santa Catarina seguem uma distribuição normal. Isso incluiu a avaliação dos valores de p-valor, estatísticas de teste e considerações sobre o tamanho da amostra.

### RESULTADOS:

#### 1. Histogramas

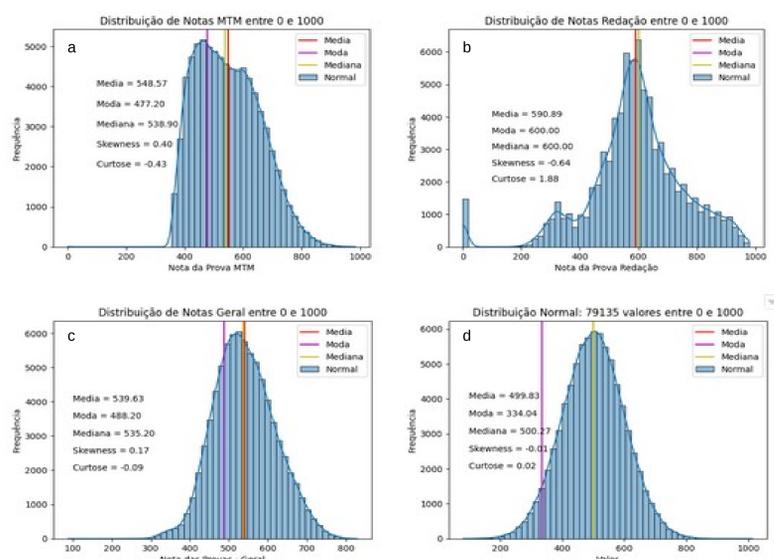


Figura 1: Estão representados os histogramas das notas da prova de Matemática (a), prova de Redação (b), pontuação geral (soma de todas as provas) (c) e distribuição normal aleatória no mesmo intervalo de pontuação do ENEM.

### GRÁFICOS Q-Q PLOT:

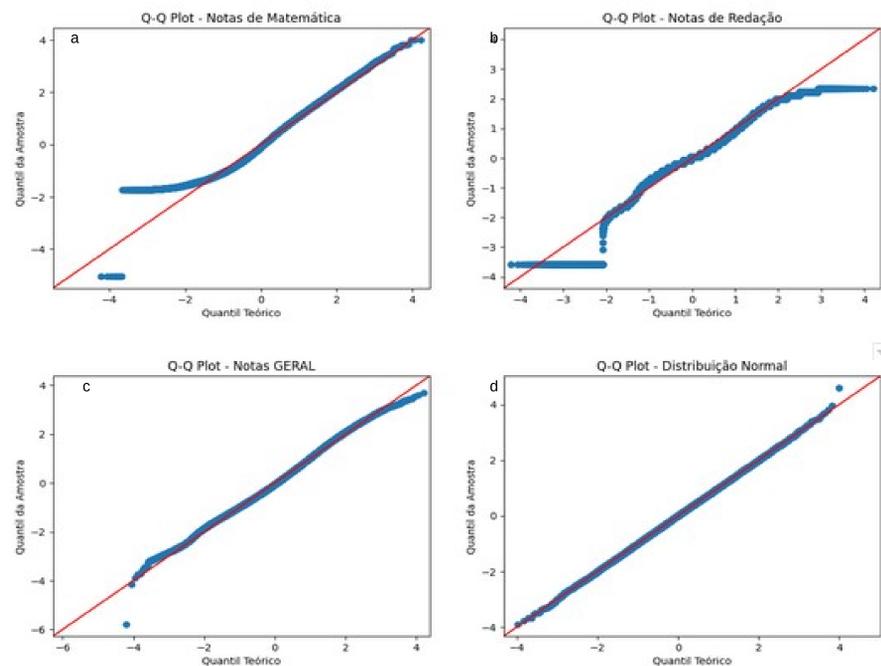


Figura 2: Estão representados os gráficos Q-Q plot dos quantil da prova de Matemática (a), prova de Redação (b), pontuação geral (soma de todas as provas) (c) e distribuição normal aleatória no mesmo intervalo de pontuação do ENEM (d) versus quantil teórico.

### DISCUSSÃO:

A análise dos histogramas das provas de Matemática e Redação revela um grau de assimetria (skewness) e achatamento (kurtosis) nas distribuições, sugerindo que as amostras de microdados do ENEM, abrangendo o estado de Santa Catarina, pode não seguir uma distribuição normal. No entanto, ao calcular a pontuação geral, que é a soma de todas as notas das provas para o estado, observamos um comportamento mais próximo de uma distribuição normal (compare com a figura 2d).

Este estudo está em fase final de aplicação de sete testes formais de normalidade, permitindo uma avaliação estatística definitiva quanto à normalidade das amostras. Mesmo que as distribuições apresentem algum grau de assimetria e achatamento, os resultados dos testes poderão determinar se essas amostras podem ser consideradas verdadeiras distribuições normais, validando assim a suposição para análises estatísticas posteriores.

### REFERÊNCIAS:

- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Microdados do ENEM. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem>>. Acesso em: 20/04/2023.
- PENÁ-AYALA, A. Educational data mining: A survey and a data mining-based analysis of recent works. *Expert Systems with Applications*, v. 41, n. 4, Part 1, p. 1432, 2014.
- SAMPAIO, T. M. R., GOULART, F. O., e RIBEIRO, J. L. D. (2020). O ENEM como instrumento de avaliação e diagnóstico da educação brasileira: uma análise de suas potencialidades. *Cadernos de Pesquisa*, 50(178), 812-830.
- PYTHON. Python Software Foundation. Disponível em: <<https://www.python.org/>>. Acesso em: 20/04/2023..
- GOOGLE-COLAB. Disponível em: <<https://colab.research.google.com/>>. Acesso em: 20/04/2023.

### AGRADECIMENTOS:

Os autores deste trabalho, gostariam de expressar gratidão ao Instituto Federal de Santa Catarina por fornecer o apoio necessário para a realização desta pesquisa. A alocação de carga horária para atividades de pesquisa foi fundamental para conduzir esta investigação no contexto dos microdados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para o estado de Santa Catarina. Esta pesquisa visa aprofundar nossa compreensão do desempenho dos estudantes, identificar tendências e contribuir para o aprimoramento da qualidade da educação e desenvolvimento de políticas públicas. Agradecemos pelo incentivo à pesquisa e pelo compromisso com o avanço do conhecimento na área educacional.



## Judô como ferramenta de socialização e inclusão

**Autores:** Gabriel Silva Domingos  
**Orientador:** Profº Louis Augusto Gonçalves

### Qual intuito do nosso projeto?

O intuito deste projeto é fomentar a prática de esportes, buscando integrar a comunidade interna e externa do IFSC utilizando como base a prática de judô. A integração da comunidade é vista tanto do ponto de vista de inclusão social quanto de socialização, e uma vez que o judô é um esporte individual e exige contato direto com o outro, é uma forma de vencer barreiras emocionais de aproximação e convivência. O judô auxilia sobremaneira na socialização da comunidade, pois o outro é sempre visto como igual no tatame, independente da condição econômico-social, gênero, raça, clero, ou qualquer outra forma de distinção.

Considerando ainda que há, atualmente, muito poucas academias que ofertam judô, não somente na região do entorno do campus, mas na grande Florianópolis como um todo, e que é um esporte bastante conhecido, maior esporte olímpico do Brasil, e que há procura e ao mesmo tempo falta de pessoal capacitado para ministrar as aulas, e ainda mais de forma gratuita, espera-se que seja atrativa a oferta do projeto. Pretende-se, por fim, com esta iniciativa, atuar perante a comunidade interna e externa permitindo o acesso à prática de Judô, buscando a inclusão social e a melhor socialização, permitindo que alunos, servidores, pais, e mesmo público externo em geral tenha contato com a arte marcial, com o esporte físico e com a cultura japonesa.

### Quais os benefícios do judô na vida de quem o pratica?

O judô é mais do que uma arte marcial, uma filosofia baseada em oito princípios fundamentais: cortesia, coragem, honestidade, honra, modéstia, respeito, autocontrole e amizade. Esses princípios não só orientam a prática no tatame, mas também têm aplicações profundas na vida de cada um. Eles criam um ambiente de respeito mútuo, coragem diante dos desafios, honestidade e integridade nas interações. O judô também nos promove uma mentalidade de humildade, autocontrole e fortalece laços de amizade entre seus praticantes, criando uma comunidade que valoriza valores essenciais para uma vida harmoniosa e bem-sucedida.

Por fim, vemos então que além de habilidades físicas e de autodefesa, o judô promove uma mentalidade e abordagem positiva que podem ser aplicadas em diversas áreas da vida, incluindo o trabalho em equipe, o planejamento estratégico e a resolução de desafios. Aprendemos lidar com diferentes situações, manter nosso foco e disciplina independente do momento e lugar onde estivermos, nos traz uma vida mais saudável e harmoniosa.

É uma prática que busca não apenas o desenvolvimento físico, mas também o crescimento pessoal e social no cotidiano dos praticantes.

Imagem da graduação das crianças da equipe de são José em 2022.



### O que é necessário para praticar judô?

O Judô é um esporte para todos, todas as pessoas que queiram praticar serão bem-vindas, não precisando de muita coisa para começar nesta modalidade. Diferente de outros esportes, nesse não temos algum tênis com amortecimento que aumentará nosso rendimento, ou uma raquete com material diferenciado que nos favoreça, sendo assim tendo que gastar mais caro, caso queira melhorar e competir no mais alto nível. Aqui precisamos basicamente da nossa vontade de aprender, de companheiros para treinarmos e de um kimono.

O kimono nada mais é, do que a vestimenta utilizada para praticar o esporte, onde não tem um tipo melhor ou pior, mais barato ou mais caro que irá diferenciar nosso resultado em luta, somente irá ter diferença na durabilidade da vestimenta dependendo do tecido.

Então, por isso que o judô é para todos independente de sua classe social e suas condições. Além do que, para iniciarmos nesse esporte podemos começar até mesmo sem ter o kimono, e daí com o tempo vamos atrás de nosso material de treinamento.

O importante é ter vontade e determinação para aprender, o resto vamos conquistando com o tempo!



## DEFESA PESSOAL PARA MULHERES NA GDE FLORIANÓPOLIS: SEGURANÇA SOCIAL JURÍDICA E PSICOLÓGICA

**Autores:** Marcos Antônio Leite; Kayron C. Beviláqua. Sérgio Florentino da Silva  
**Bolsista:** Yuri chan

### APRESENTAÇÃO

Com este projeto, atuamos juntamente com a comunidade externa na elaboração de cursos de defesa pessoal voltados para mulheres. Dessa forma, nosso objetivo geral foi fomentar a segurança e o empoderamento feminino, além de incentivar o protagonismo feminino através de técnicas de artes marciais, como o karatê e judô, bem como informações jurídicas e psicológicas. As alunas são preparadas para saber lidar com situações de abuso, a fim de prevenção e mitigação de situações de violência, além de serem estimuladas para que não se sintam inferiorizadas.

### METODOLOGIA

As atividades compreendem a criação de atividades semanais que abordam questões de insegurança no contexto urbano, com oficinas práticas de técnicas de defesa pessoal. Com tais ações, acreditamos ser possível avançar um pouco na questão da segurança da mulher em sociedade. Inicialmente, promovemos a preparação para situações mais comuns de vulnerabilidade e ameaças de violência, exercícios de postura e olhar que são capazes de evitar situações de violência física, até módulos jurídicos e psicológicos para conscientização sobre violência contra a mulher. As alunas após conhecerem esses aspectos da defesa pessoal, passarão por treinamento com frequência de 1,5 horas por dois dias por semana. Durante esse período de treinamento socializaremos aspectos relativos aos bons convívios, ao respeito e à consideração.

### RESULTADOS PRELIMINARES

Visando à articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o empoderamento de mulheres na sociedade é o primeiro resultado que percebemos. Tais ações têm como âncora a missão institucional do IFSC no que tange à inclusão e à formação cidadã, sendo fatores fundamentais para a transformação social e redução das desigualdades socioeconômicas e de gênero.

Vejamos uma foto da primeira turma:



Para avaliarmos se atingimos, de fato, os resultados esperados, faremos um formulário ao final do curso com perguntas sobre a autoestima das cursantes. Isso nos permitirá ter uma ideia do alcance das atividades criadas e o impacto na sociedade local. Verificaremos também, de forma, qualitativa, se as práticas de defesa pessoal criaram no câmpus um ambiente mais produtivo e seguro. Por fim, uma foto da segunda turma, que encontra-se em andamento:



Organizamos também oficinas com convidados externos na função de mediadores, com ênfase no módulo jurídico e psicológico, para educação e proteção das vítimas.

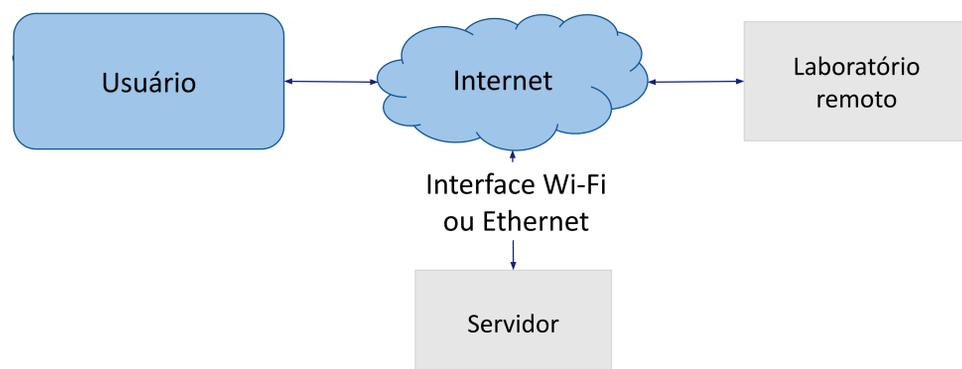


## FPGA eLab: Plataforma de Desenvolvimento Avançado para Ensino e Pesquisa

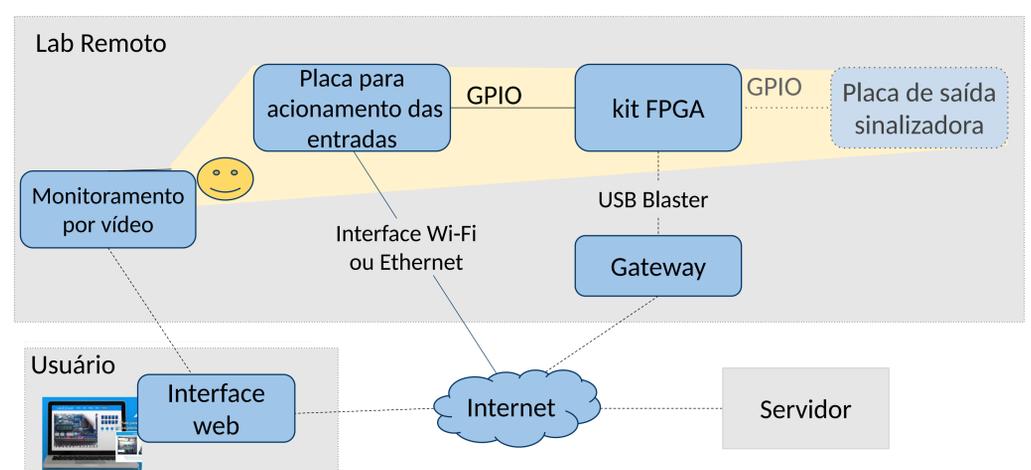
**Autores:** Jamilly da Silva Pinheiro\*, João Pedro Menegali Salvan Bitencourt\*, Matheus Medeiros  
**Orientador:** Prof. Marcos Moecke

O projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de um protótipo de plataforma remota para FPGA, oferecendo aos usuários acesso simplificado a kits de FPGA e a ferramentas de desenvolvimento hospedados em nuvem. Esta iniciativa surge com a missão de reduzir custos, facilitar o gerenciamento de recursos e possibilitar a realização de práticas de laboratório remotas, permitindo que educadores e alunos alcancem novos patamares de aprendizado e pesquisa na área.

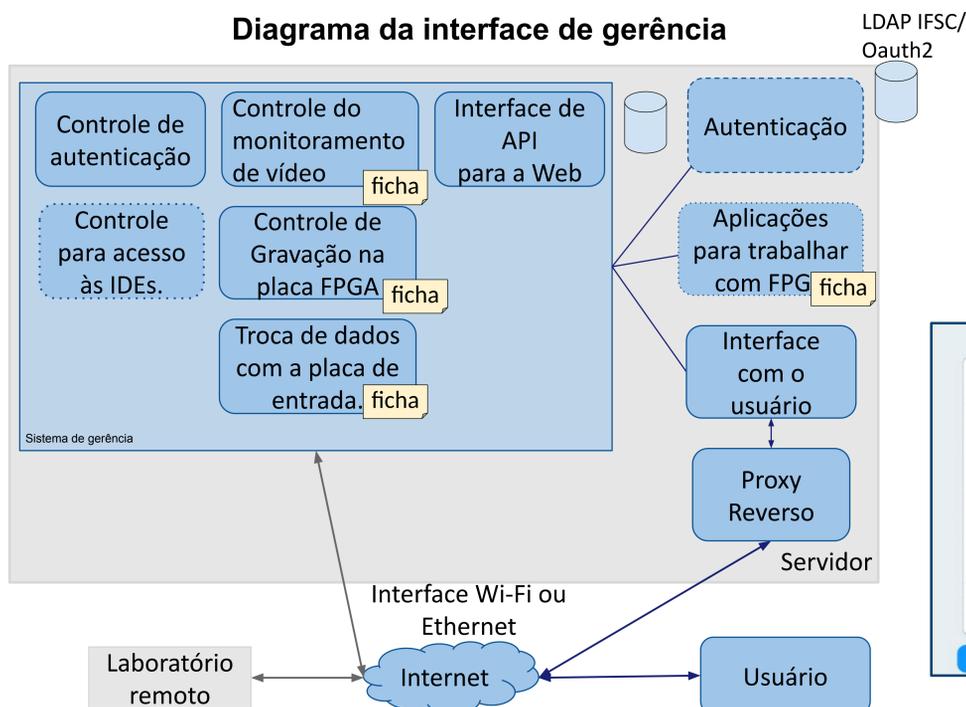
**Diagrama geral do projeto**



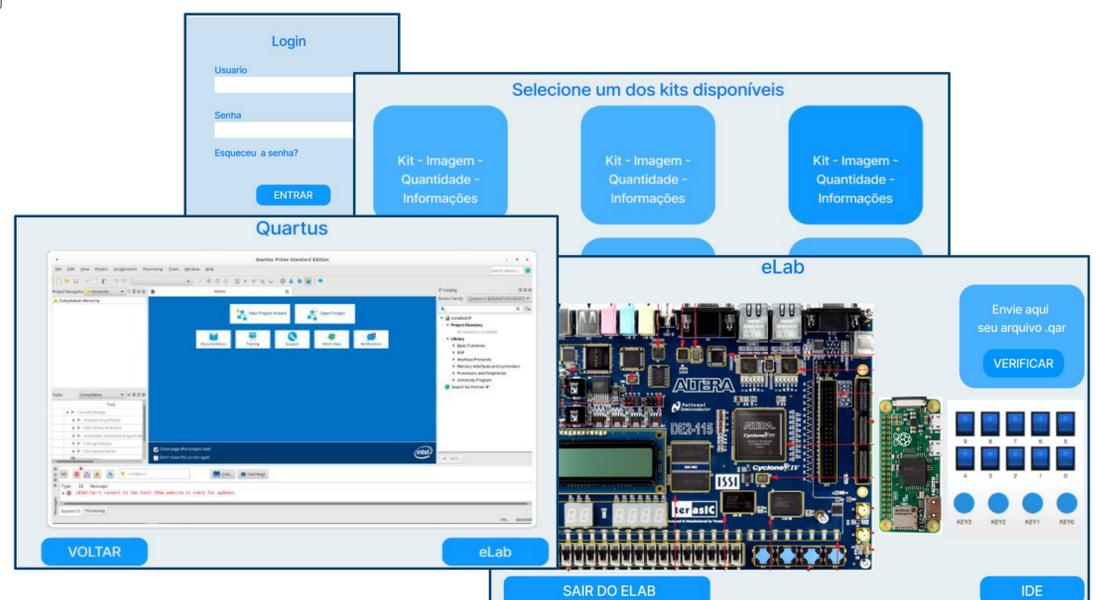
**Diagrama do Laboratório Remoto**



**Diagrama da interface de gerência**



**Diagrama geral da Interface Web**



### Resultados esperados

#### Ampliação do uso de ferramentas de desenvolvimento em nuvem:

- Eliminar a necessidade de instalação local de *software* para desenvolvimento (Quartus e Modelsim);
- Desenvolver uma plataforma que suporte diversos fabricantes de *software* e *hardware* de FPGA;
- Dar acesso a ferramentas de desenvolvimento em nuvem.

#### Sistema de controle de acesso:

- Implementar um sistema de controle de acesso;
- Permitir o agendamento de horários de uso dos kits remotos.

#### Monitoramento por vídeo em tempo real:

- Permitir que os usuários visualizem em tempo real os resultados de seus experimentos.

#### Desenvolvimento de sistema de verificação do código:

- Implementar um sistema de verificação que assegure a correta programação dos dispositivos FPGA;
- Garantir a compatibilidade dos bitstreams com a pinagem do kit FPGA escolhido.

#### Kits de desenvolvimento para FPGA remotos:

- Disponibilizar kits de FPGA de forma remota;
- Realizar experimentos em tempo real em FPGAs;
- Reduzir custos associados à instalação, manutenção e atualização de equipamentos físicos.

#### Placa de acionamento remoto das entradas:

- Desenvolver um módulo para acionamento remoto de sinais de entrada dos kits;
- Controlar via interface Web os sinais de entrada;
- Facilitar o processo de depuração de hardware.

Com a conclusão do projeto, pretende-se facilitar e simplificar o desenvolvimento FPGA, além de democratizar o acesso a essas tecnologias, promovendo um ambiente de aprendizado e pesquisa mais inclusivo e eficaz para professores e alunos. A plataforma remota proposta representa um passo importante em direção a um futuro mais acessível, colaborativo e inovador no campo dos circuitos digitais programáveis, podendo ser disponibilizada em diversas instituições para uso de seus alunos e até mesmo alunos de outras instituições.

\* Bolsista do IFSC/SJE  
(EDITAL Nº 03/2023/CHAMADA INTERNA)



## Nível Atividade Física e Qualidade de Vida: As Práticas Corporais dos Estudantes do Ensino Técnico Integrado do IFSC/SJ - Uma Análise Comparativa

Autores: Italo de Melo Lima; Marta Cristina Rodrigues da Silva  
Orientador: Fernando Gonçalves Bitencourt

### Introdução

A faixa etária da adolescência, é um momento pertinente ao jovem que está adentrando às fases finais da educação básica e, portanto, fase de significativa preocupação de pais e responsáveis junto a comunidade escolar que recebe o jovem nessa fase de estudos que é marcada pela preparação para vida futura. É, assim, um importante período na vida dos estudantes, marcado também por ser uma fase de mudanças comportamentais que terão efeito direto sobre a saúde e qualidade de vida (Ministério da saúde, 2009).

A atividade física é um fator que impacta diretamente na vida do adolescente. Diversos autores, (Lima et al, 2014; Nahas, 2001; Hallal 2006), afirmam que jovens que são mais ativos fisicamente, se socializam mais, melhoram as funções cognitivas, como memória e atenção, o que pode influenciar positivamente nas conquistas acadêmicas e nas oportunidades futuras (Santos et al, 2021). Em contraponto existe uma problemática de investigação na área de Educação Física sobre a desmotivação e o desinteresse discente pela disciplina de educação física e por consequência a adesão dos jovens a experimentar e seguir numa prática de exercício físico ao longo da vida (LIMA et al, (2023).

A pandemia provocou efeitos nas práticas corporais dos jovens que ainda necessitam de estudos para sua compreensão. O aumento da exposição às tecnologias de informação e comunicação e, portanto, do tempo em tela, tem significativo efeito na prática da atividade física, notadamente em sua diminuição, e efeitos negativos na saúde coletiva.

ativo de 2023



Este estudo tem por objetivo analisar o nível de atividade física e a qualidade de vida dos estudantes dos cursos integrados do IFSC/Câmpus São José no início e no final do segundo semestre

### Atividades desenvolvidas

Para a coleta de dados serão aplicados: uma ficha cadastral com dados de caracterização e dados sociodemográficos dos participantes, o questionário internacional de atividade física (IPAQ) e o questionário de qualidade de vida (Klatchoian,2008).

A análise irá considerar dados do início e do fim do semestre, pretendendo comparar se houve modificação nos níveis de atividade física e verificar o quão significativo é a Educação Física para a adesão às práticas corporais, bem como seus Efeitos nos hábitos dos estudantes.

### Resultados Esperados

Assim, um dos resultados principais esperados na pesquisa proposta diz respeito à elaboração de um modelo explicativo da implantação de conscientização do nível de atividade física dos adolescentes integrantes do ensino médio integrado para que os mesmos se mantenham na prática desportiva e de exercícios físicos com efetivação dessas para melhoria de qualidade de vida e saúde. Para os gestores da área de saúde e formuladores de políticas públicas, os resultados deste estudo poderão contribuir como um guia útil de referência para o desenvolvimento de ações de educação permanente, proporcionar o aperfeiçoamento dos processos de implantação e consolidação, e, conseqüentemente, melhorar os serviços da área de Educação Física. Adicionalmente, o estudo proporcionará mais visibilidade e mais entendimento das práticas no campo do esporte e saúde.

### Referências

- 1 - Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, IBGE; 2009
- 2- Currie C; Zanotti C, et al. Social determinants of health and well-being among young people. Health Behaviour in School-aged Children. 2012.
- 3 – Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf. 2001
- 4- Hallal P C; Victora C G; Azevedo M R; Wells J C. Adolescent physical activity and health: a systematic review. Sports Med.. 2006



## Queima - integrando arte e ciência.

**Autores:** Sandra A.R. Fachinello (coordenação), George Henry Wojcikiewicz (coord. adjunto), Rita Ines Petrykowski Peixe (coord. adjunta) e Thayane Cazallas do Nascimento Kingeski (coord. adjunta), Everton Luiz De Sousa e Nycolas Lima Pereira (discentes bolsistas)  
(EDITAL 02/2023/PROPII)

“Queima - integrando arte e ciência” objetiva qualificar o conhecimento da queima da cerâmica com a criação de um forno de queima de baixo custo, construído pela aproximação e integração de áreas do conhecimento - artes visuais e mecânica no IFSC São José e Itajaí. Justifica-se pela soma de conhecimentos advindos da pesquisa integrando áreas e câmpus, que possuem na grade curricular dos Integrados a UC de Artes (visuais) e na formação técnica docentes da área de Mecânica.

Etapas da pesquisa: a) pesquisa bibliográfica e visita em espaços de conhecimento técnico e prática de longa data (como as olarias em São José/SC), b) encontros criativos para projeto do forno, c) montagens de teste/piloto, d) o bolsista participante será protagonista em todo processo. O resultado será o projeto de um forno de baixo custo para queima de peças cerâmicas e montagem de duas unidades do forno.

Integrar áreas de conhecimento que se conectam desde o início da história da humanidade, este é o “esqueleto” desta pesquisa que conecta saberes e propiciará muitas experiências com barro, desde de sua modelagem até sua queima.

Nas imagens desde banner, temos um mix de imagens que são fruto dos passos iniciais da pesquisa, conhecer a caminhada do ser humano no seu contato com o barro e sua queima. Desde imagens que buscam ilustrar as primeiras peças em cerâmica, até propostas contemporâneas no mundo da arte. Passando pela discussão do que nos é utilitário e como a arte está para esta questão. São reflexões sem fechamentos, mas que apontam para articulação de conhecimentos.

Concomitante a este processo de olhar para o produto resultante - objeto de cerâmica, está a pesquisa dos processos de queima e como os conhecimentos da área de formação em Refrigeração e Climatização se integram com a arte. Os passos estão iniciados e a pesquisa se estende até agosto de 2024.

Vênus de Dolní Věstonice  
<https://1library.org/article/a-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-cer%C3%A2mica-uma-breve-hist%C3%B3ria.yr3x46p8>



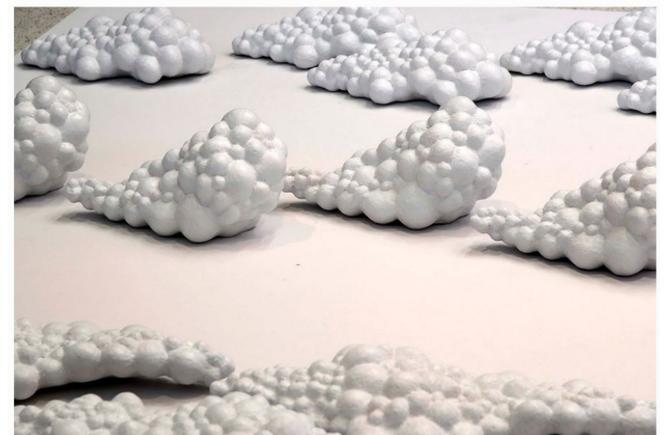
[https://www.google.com/search?q=hist%C3%B3ria+dos+fornos+de+queim+a+cer%C3%A2mica&scas\\_esv=571184275&tbn=isch&source=lnms&sa=X&ved=2ahUKEwi5s56v-CBAxWzPZUCHeorBOYQ\\_AUoAnoECAEQBA&biw=1920&bih=955&dpr=1#imgrc=\\_wk\\_2K9u2Ra3qM&imgdii=IF1wdHZQo2AQGM](https://www.google.com/search?q=hist%C3%B3ria+dos+fornos+de+queim+a+cer%C3%A2mica&scas_esv=571184275&tbn=isch&source=lnms&sa=X&ved=2ahUKEwi5s56v-CBAxWzPZUCHeorBOYQ_AUoAnoECAEQBA&biw=1920&bih=955&dpr=1#imgrc=_wk_2K9u2Ra3qM&imgdii=IF1wdHZQo2AQGM)



<https://zien.com.br/produto/placa-ceramica>



A relação entre os objetos escultóricos e o espaço, consiste em elemento marcante de sua produção. Lígia Borba cita também a relação cotidiana com a natureza, como fonte de modelos de experiência e observação, que aplica à criação em cerâmica.



Lígia Borba, Paisagem com nuvens. Cerâmica com vidro de raku, pintura automotiva. 32 objetos com dimensões variadas, máxima de 70x 45x 35 cm. 2016. Foto: Gilson Camargo.

<https://blog.artsoul.com.br/experimentacoes-contemporaneas-em-ceramica/>



<https://maringapost.com.br/light/2017/12/08/queima-de-ceramica-pecas-de-seda-e-degustacoes-de-queijos-e-hidromel-sao-atracoes-do-convite-as-artes-milenares/>





## FESTIVAL DE MÚSICA E TALENTOS DO IFSC SÃO JOSÉ - 2023

**Autoras:** Sandra A.R. Fachinello (coordenação), Elen Macedo Lobato (coord. adjunta), Thayane Cazallas do Nascimento Kingeski (coord. adjunta) e Marcella Ferreira (discente bolsista).  
(EDITAL PROEX N.º 19/2023 - FOMENTO ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO CÂMPUS SÃO JOSÉ)

O FESTIVAL DE MÚSICA E TALENTOS DO IFSC SÃO JOSÉ - 2023 será quinta edição de um evento que surgiu em 2019 e tem por objetivo *proporcionar espaços de divulgação das habilidades musicais e artísticas da nossa comunidade escolar, promovendo a integração entre: alunos, ex-alunos, servidores, docentes, terceirizados e comunidade externa do campus São José*, contribuindo para a permanência e êxito de toda comunidade interna e externa. Acontecerá no mês de novembro de 2023 no auditório do IFSC São José. A divulgação será ampla, utilizando os canais oficiais de comunicação do IFSC São José. A inscrição será via formulário eletrônico divulgado juntamente com o lançamento do evento. A participação é aberta para todos os interessados, público interno ou externo; sendo no total de 10 vagas, por ordem de inscrição.

O projeto iniciou e está na etapa de definir estrutura e edital. Ficou interessado? *Fique atento que em breve sairão informações para inscrição!*

**1** Tudo começou com o objetivo de agitar o câmpus com muito som e alegria, chamando quem gosta de música e tem talento em diferentes áreas ;) **2019** o auditório tremeu de tanto cantarmos, foi lindo!

Ana Paula P de Siqueira  
23 de setembro de 2019 - São José

Festival de Música - IFSC\_SJ.  
Estão abertas até 4 de outubro as inscrições para o Festival de Música do Câmpus São José, aberto a estudantes, ex-alunos, servidores e terceirizados do câmpus. Podem ser inscritas composições inéditas ou não de qualquer gênero e estilo musical. As inscrições devem ser feitas pela internet. Participe!!!  
Regulamento - <https://www.ifsc.edu.br/.../685a9e97-b00a-4568-b7a...> — com Luana Cristina Farias e Sandra Fachinello em IFSC Câmpus São José.

Sandra Fachinello  
23 de outubro de 2019 - São José

Abertura com a Ana Paula (parceirona), cada uma das 9 apresentações inscritas, dois extras e o fechamento com a Banda dos professores. Essa foi a tarde do Festival de Música do IFSC SJ 2019, atividade que se justifica por TUDO que envolve!  
Amei, ano que vem tem mais! — com Ana Paula P de Siqueira em IFSC Câmpus São José.



**2** No ano seguinte todos perguntavam quando seria o Festival... mas veio a pandemia e para manter a energia de um ano incredivelmente triste, configuramos para o digital e em ANP um festival diferente, mas nem por isso sem boa música e poesia ;) **2020**



**3** Impensável, mas em **2021** seguimos no formato digital e foi um sucesso!!!!

**4** Com energia acumulada, nos reunimos em **2022** e sacudimos, com ondas sonoras e dança o auditório. FOi bom demais!





## Espaço dOBRA - Laboratório de Criação e Pesquisas Artísticas.

**Autora:** Sandra A.R. Fachinello (coordenação)

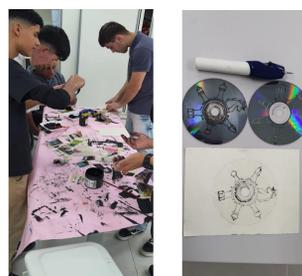
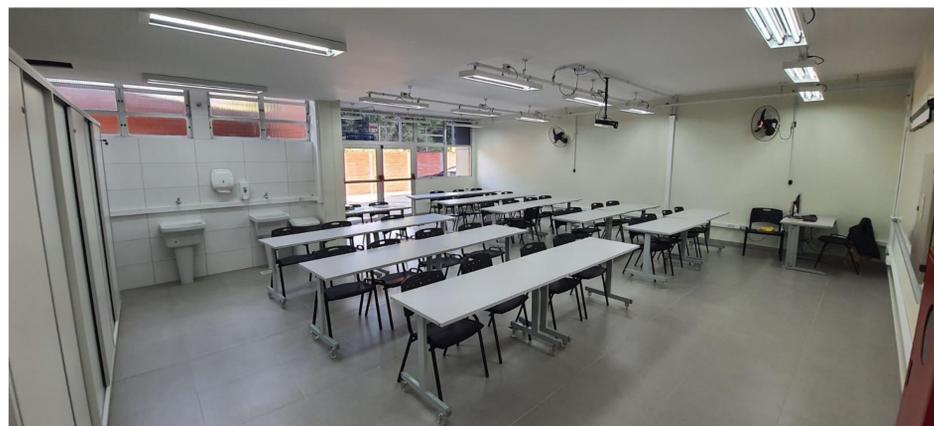
**(DIREN - PROEN Edital Nº 062023 Apoio a Projetos de Ensino) Sem financiamento**

O presente projeto tem como objetivo qualificar o uso da “Sala de Cultura” com a constituição do **Espaço dOBRA - Laboratório de Criação e Pesquisas Artísticas**, na oferta de: a) 4 horas semanais de “sala aberta” para pesquisas de livre interesse de criação visual (com acompanhamento de bolsista e docente) e b) duas oficinas de linguagens artísticas. Como foi aprovado sem financiamento, o projeto tem sido espaço-tempo de organização e planejamento da Sala de Cultura e oferecerá uma Oficina de carimbos na SNCT, além de outras atividades, na medida do possível, sem bolsista e sem financiamento.

Ter a **criação como proposta viabilizadora de conhecimento pelas experiências, articulando termos, conceitos e diferentes materiais, é uma defesa nos meandros da arte educação**. Este projeto atende eixos que auxiliam na permanência e êxito, como práticas de discentes, oficinas por pesquisa de demanda de linguagens e, também, por ser “portas abertas” algumas horas por semana, no espaço oficial de ensino.

A ideia é organizar uma proposta de ampliação e qualificação do uso coletivo da “Sala de Cultura”, com base no já vivido, mas QUALIFICANDO. A constituição do Espaço dOBRA - Laboratório de Criação e Pesquisas Artísticas, não pensa mudar o nome da sala, mas constituir neste espaço múltiplo, um uso organizado, com a responsabilidade de gerenciamento destas questões. Almeja ser espaço oficial de laboratório, dentro das premissas do IFSC.

O espaço foi reformado. Ele foi reduzido para atender a demanda de novas salas de aula para novas ofertas de uso padrão de aula. Assim, temos este processo de reorganização. Hoje a sala está conforme as imagens abaixo.



O espaço da criação e a criação do espaço: arte na escola, no museu, em casa. Edith DERDYK

*O ateliê é um espaço privilegiado para experimentarmos nossa sensibilidade através de materiais diversos – argila, tinta, lápis, papel, madeira, água, fogo, terra, pigmentos e, por vezes, utilizamos materiais do cotidiano – latinha, plástico, panos, roupas...*

*O ateliê é um lugar eleito e reconhecido pelos artistas como “o espaço da criação”; pelos educadores, seja nas escolas ou nos museus, o ateliê se apresenta como um espaço necessário para o “afinamento dos sentidos através da Arte”.*

*O ateliê, espaço aberto por sua natureza, é um lugar onde cultivamos o tempo, um recorte no tempo do dia a dia para certas ações que parecem não caber nas atividades pragmáticas do dia a dia: desenhar, pintar, recortar, esculpir, colar... ações que nos transportam para outros territórios dos sentidos, da percepção e do conhecimento.*

*É um lugar onde “coisas” singulares acontecem, onde desenhos, pinturas, esculturas, gravuras, objetos, instalações, intervenções, livrinhos, cenários..., enfim, “coisas” são construídas e não têm uma função de uso imediata e, no entanto, nos acordam para outros espaços e mundos que*

*nos habitam, que vivem dentro de nós e são materializadas em “formas” que constituem uma linguagem expressiva, poética, estética, formas que passam a existir fora de nós e para o mundo! E nos surpreendemos por esse fazer “aparentemente inútil”, acessando nossa sensibilidade, acordando um mundo grávido de sentidos, de tudo aquilo que parece ser impossível e, no entanto, fazemos...*

*No ateliê – o espaço da criação – passamos certo tempo realizando “coisas”, por vezes estranhas a nós mesmos. Esse lugar, seja nas escolas, museus, até em casa, congrega uma qualidade de tempo e espaço singulares, nos convidam para o território infundável da arte.*

(...)

*A importância desses espaços dentro das escolas e instituições, bem como a importância de uma contínua formação de educadores, é fundante para facilitar, provocar e convocar o acesso à educação dos sentidos pelos sentidos: maneiras de inteligibilizar nossa sensibilidade e sensibilizar nossa inteligência. Existe uma necessidade urgente de reinventarmos um espaço e um tempo no cotidiano para que esta experiência – de criação – nos pertença em todos os momentos de nossas vidas, de maneira plena. O gosto pelo jogo da criação estabelece vínculos profundos entre o adulto e a criança, entre o educador e o educando, entre os sujeitos que se apropriam de suas identidades e alteridades, sempre, em qualquer lugar, e em qualquer espaço.*